

Análise de impacto orçamentário do teste PCR multiplex direto rápido para diagnóstico de meningite e encefalite

Autores: Gabriel Ogata, Marcelo Agostinho, Ruan Fernandes, Juliana Ortega, Henrique Chagas

Instituição: bioMérieux – São Paulo – SP – Brasil

Introdução: Meningite e encefalite são infecções graves do sistema nervoso central, associadas a altas taxas de morbimortalidade. No Brasil, os métodos diagnósticos convencionais incluem cultura do líquido cefalorraquidiano (LCR) e PCR convencional. O teste PCR multiplex direto rápido oferece a detecção simultânea de múltiplos patógenos em aproximadamente uma hora, potencialmente reduzindo custos de tratamento e tempo de hospitalização. **Objetivo:** Avaliar o impacto orçamentário da incorporação do teste PCR multiplex direto rápido no Sistema Único de Saúde (SUS) para o diagnóstico de meningite e encefalite em pacientes com suspeita dessas doenças. **Material e Método:** A análise de impacto orçamentário foi conduzida seguindo as diretrizes da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) e da International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research (ISPOR), desenvolvido em Excel®. A população-alvo incluiu pacientes atendidos pelo SUS com suspeita de meningite ou encefalite. A incidência de meningite e encefalite foi aplicada à projeção da população brasileira atendida pelo SUS. O horizonte temporal considerado foi de cinco anos. Três cenários de difusão de mercado foram analisados: conservador (10% incrementais ao ano, com difusão inicial de 10%), moderado (20% incrementais ao ano, com difusão inicial de 20%) e agressivo (10% incrementais ao ano, com difusão inicial de 80%). **Resultados:** No cenário conservador, a incorporação do teste PCR multiplex resultou em uma economia de R\$10,8 milhões no primeiro ano, com impacto orçamentário acumulado de R\$164,4 milhões em cinco anos. No cenário moderado, a economia acumulada foi de R\$328,8 milhões, e no cenário agressivo, a economia atingiu R\$513,5 milhões. Para a população pediátrica, a economia variou de R\$600,5 milhões a R\$1,9 bilhões, dependendo da dinâmica de mercado escolhida. **Conclusões:** A análise de impacto orçamentário demonstrou que a incorporação do teste PCR multiplex direto rápido no SUS é financeiramente vantajosa, resultando em economias significativas em todos os cenários avaliados. A tecnologia proporciona diagnósticos mais rápidos e precisos, reduzindo o tempo de hospitalização e o uso de terapia empírica, o que contribui para a redução dos custos gerais de tratamento. Portanto, recomenda-se fortemente a incorporação do teste PCR multiplex direto rápido para o diagnóstico de meningite e encefalite no SUS, promovendo melhorias na gestão clínica e eficiência econômica.

Palavras-chaves: ; HEOR; ATS; Meningite; Pediatria.

Referências Bibliográficas

1. Ministério da Saúde. Meningite [Internet]. 2021 [cited 2023 Apr 16]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/meningite>
2. World Health Organization. Defeating Meningitis By 2030 A Global Road Map. 2021;1–32.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Situação Epidemiológica das Meningites no Brasil. 2022.
4. Centers for Disease Control and Prevention. Meningitis [Internet]. Available from: <https://www.cdc.gov/meningitis/index.html>
5. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde. 5a edição revisada e atualizada; Available from: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes Metodológicas: Análise de Impacto Orçamentário: Manual para o Sistema de Saúde do Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.